

AVE MARIA



Num. 28
ano XXXIV
São Paulo
Julho. 1932

**do Immaculado
Coração de Maria**

FAVORES

**e do Veneravel
P. Antonio Claret**



Cordeiro (Est. do Rio) — D. Olympia Ney Reis encomenda duas missas, sendo uma a Nossa Senhora das Dores e outra pelas almas dos paes della Pedro Ney e Hortencia Duarte Ney, pedindo a saude de toda a familia. — D. Almerinda Braga Siqueira pede uma missa em cumprimento de varias promessas feitas.

Piracicaba — D. Isabel Mendes Martins manda dizer uma missa agradecendo favores pela beatificação de Frei Galvão. — A srta. Diva de B. Negreiros agradece a Sto. Antonio um favor a bem de pessoa amiga.

Sorocaba — D. Anna Figueiredo manda dizer duas missas (esquecidas) segundo a intenção della. — D. Adalgisa Diaz agradece dous favores recebidos e dá 1\$000 para a publicação. — D. Zelia Sampaio manda dizer missas: por almas de Elisa Sampaio e de João. — D. Veridiana Betti agradece diversos favores e pede outros que espera receber. — D. Pedrina Barbosa, tendo conseguido um favor importante de Frei Galvão e das bemditas almas, vem externar sua gratidão. — D. Maria José Carvalho e familia agradecem ao Coração de Maria todos os favores recebidos durante o anno de 1931. — D. Martinha de Marinho, vem agradecer ao Coração de Maria os favores recebidos e dá 2\$000 para propaganda catholica. — O sr. Domingos Pastore manda dizer uma missa pela alma de Margarida. — D. Andreza Madureira manda dizer uma missa ao C. de Maria applicada ás almas. — D. Elisa agradece diversos favores ao V. P. Antonio Claret e menino Guy. — D. Hortencia Morato, pelos sete domingos de São José recebeu e agradece um favor especial. — D. Wanda de Oliveira dá 1\$000 para acender uma vela aos pés de N. Sra. pelo restabelecimento de seu sobrinho. — D. Augusta Loureiro Madureira agradece a Sta. Therezinha as melhoras de seu netinho doente. — D. Anna Oliveira Dias, agradecendo a N. Sra. favores recebidos, entrega 2\$000 para contribuir a espalhar boas leituras. — D. Vicentina da Conceição recebeu de N. Sra. do Rosario uma graça. — D. Rosa manda acender uma vela ao C. de Maria e 2\$000 para o culto de Sta. Therezinha.

Calambão — D. Amelia Vidigal Araujo: Attendida com a saude de minha filha Maria pelo recurso ao Sagrado Coração de Jesus e Veneravel Padre Claret, envio 2\$000 para publicação e mais 2\$000 para o Santuario de Nossa Senhora Aparecida.

Crisolia — O sr. José Coelho de Freitas: A minha filha Ursu-

lina Izabel Francelli, penhoradissima e cumprindo o voto que fez, vem tomar uma assignatura e dá 1\$000 para publicação.

Jaboticabal — O sr. José Pereira da Fonseca: Venho mandar rezar quatro missas: por alma de Emilia de Jesus, minha saudosa esposa; por alma de Antonio da Fonseca, meu chorado pae; por alma de minha inesquecível mãe Anna de Jesus; uma em agradecimento. Vão 3\$000 para esta publicação.

Quarahy — D. Ambrosina Mannasi Poucy: Quero uma missa nesse Santuario do Immaculado Coração de Maria, e remetto mais 2\$000 para publicar trez graças alcançadas pela novena das "Trez Ave Marias".

Jataty (Paraná) — D. Maria de Lourdes de Assis Moraes, agradecendo um importante favor, manda rezar missa em honra do Coração de Maria.

Catanduva — D. Fredesvinda de Souza Lima: Cumprindo promessa, remetto esta esmola para o culto da Immaculada Virgem Nossa Senhora Aparecida.

Bebedouro — D. Maria Carolina Teixeira: Uma missa ao Sagrado Coração de Jesus e Santa Therezinha, em lembrança e intenção de minha saudosa mãe, por graça alcançada em pessoa de minha familia, e 1\$000 para vela no altar do C. de Jesus. — O sr. Carmino Festoso, uma missa a N. Sra. Aparecida, e mais 1\$000 para velas e 1\$000 para publicar.

Rio — D. Maria de Oliveira Villela: Uma missa em honra de Nossa Senhora Aparecida, applicada por alma de Aroldo e para meu filho Renato ser feliz nos exames. Vão 1\$000 para publicar. — D. Clarisse de Oliveira: Quero uma missa applicada ás almas do purgatorio, e mais 1\$000 para esta publicação.

S. Carlos — D. Maria José Assumpção Mendonça: Attendida numa doença pelo maternal Coração de Maria, envio 1\$000 para publicar.

Bello Horizonte — D. Margarida de Souza Trindade: Peço rezardes trez missas: por almas de Manoel de Souza Trindade, Maria Guilhermina de Souza Trindade e a Nossa Senhora; tudo em agradecimento, e mais 1\$000 para publicar.

São Paulo — Duas devotas, depois de diversas graças alcançadas pela novena das "Trez Ave Marias" e por orações e supplicas a Nossa Senhora do Rosario, vem

manifestar sua eterna gratidão entregando 4\$000 para esta publicação. — D. Josephina Simões da Rocha, grata porque bem succedida numa operação, pede uma missa em honra de Santa Therezinha e ás almas do purgatorio; outra por almas de suas irmãs Amelia Simões da Rocha e Anna Simões de Mattos, e mais uma por sua cunhada Maria Augusta Correa. Dá 2\$000 para publicar. O sr. Francisco Simões da Rocha Primo, agradecido porque attendido por intermedio da novena das "Trez Ave Marias", envia 1\$000 para esta publicação.

Rio Preto — O sr. Lauro Pantaleão: Profundamente grato, mando rezar uma missa para as almas.

Cataguazes (Minas) — D. Graciana Spinola Santos: Confesso ter me visto attendida na pessoa de minha cara mãe por intermedio da novena das "Trez Ave Marias".

Itapira — D. Maria de Lourdes M. Pereira da Silva, agradecida por ter sido feliz no parto, vem tomar assignatura da "Ave Maria" e dá 1\$000 para a publicação. — D. Maria José da Conceição Ferreira: D. Adelaide Rocha Secchi, cumprindo voto por ella formulado, vem confessar ter-se visto attendida na pessoa de seu marido e implorar novas benções para a familia. — D. Mercedes Secchi Franco foi favorecida na pessoa de seu irmão, pela novena das "Trez Ave Marias". Enviam 4\$000 para as devidas publicações.

Ponte Nova — D. Sebastiana da Silva: O sr. José Ubaldo Pereira, vendo restabelecida sua esposa Maria Fonseca Ubaldo, em tratamento no Hospital local "Nossa Senhora das Dôres", de grave enfermidade, vem externar sua gratidão a S. José.

**Donativos para a beatificação
do V. P. Antonio Maria Claret**

Por intermedio dos Missionarios de Bello Horizonte	390\$000
Lista de D. Josepha Trujillo (S. Paulo)	30\$000
Donativo do Sr. Antonio Franco, de Monte Azul, por um favor	100\$000
Lista de D. Celestina Trujillo (S. Paulo) ..	61\$000
Lista de D. Alexandrina de Souza	90\$000
Um devoto do P. Claret	20\$000

(Continúa)

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F. } Administ.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000} Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração
de Maria, redigido pelos Missionários Filhos do
mesmo Imm. Coração. — Com app. ecclesiastica. }REDACÇÃO E ADMIN.:
Rua Jaguaribe, 99
Teleph., 5-1304 — Caixa, 615

Apezar do phantastico desenvolvimento do progresso,
a PROSPERIDADE e a PAZ não encontraram
estabilidade no Seculo Vinte!



S horas de descontentamento, são preludio fatidico do dia da revolta, quando a sociedade não está afeita ao sacrificio e as almas não estão preparadas com uma boa dóse de resignação christã.

A revolta é uma tempestade que se desencadêa. E, a tempestade é terrorifica quando irrompe em noite escura, dominada pela confusão e sombras densas!

O campo da confusão, como o mar revolto e o rio de aguas lamacentas, nunca symbolizaram a ordem e o bem estar. Ao contrario, foram em todos os tempos, a imagem da anarchia, que só aproveita aos desordeiros e mal intencionados.

Urge, a todo transe, propagar os principios de ordem, de paz e de trabalho honesto.

Ainda que é verdade que estes principios, tão simples, são como a sequencia de um grandioso programma de regeneração social, chamado "Evangelho", é preciso que os grandes e os humildes, os que frequentam as altas escolas de cultura e os que vivem nos campos e nos sertões, a juventude que começa a conhecer os graves problemas da vida e os velhos, amadurecidos na observação e ricos em experiencia, todos, sem distincção

de classes, devemos ter uma comprehensão nitida do estado lamentavel da presente sociedade e que é preciso, sem perder tempo, mudar de rumo e voltar para as verdadeiras fontes da prosperidade.

Porque é certo que nossos paes já viveram dias de maior ventura, em que viam o lar e todas as instituições sagradas cercadas de respeito e solidas garantias de estabilidade. A paz era amada e por todos desejada. Ia-se para o trabalho com alegria e voltava-se delle com gratidão e reconhecimento. Ao sentar-se á mesa o chefe de familia, era o maior gozo que lhe invadia a alma ao vêr-se rodeado de tantos entes queridos, do que afflictiva a preocupação para attender ás imperiosas necessidades de tantos seres, que lhe pertenciam.

A humildade é uma das grandes virtudes constructoras da boa sociedade. Implante-se a humildade nos corações e teremos docilidade, obediencia aos poderes constituídos, submissão ás leis, disciplina e ordem.

Forme-se a mocidade no verdadeiro espirito de sobriedade e não faltarão cidadãos dedicados á Patria.

Desterre-se a injustiça, seja combatida a immoralidade, elimine-se a usura e o jogo e todos os vicios que tanto aviltam e dege-

neram a pobre humanidade e, certamente, o organismo social apparecerá mais sadio e bello, mais esperançoso e optimista, mais intrepido e emprehendedor, mais nobre e puro.

O espirito descontentadiço da época actual, não é apenas o effeito da crise financeira e social, mas, principalmente, a revelação funesta dos estragos causados no coração do homem, pelo transbordamento do egoismo e da sensualidade!

As leis dos Estados sempre chegam tarde para cohibir abusos e exterminar cancores sociaes. Só as leis divinas da Igreja de Christo, tem a oportunidade para prevenir com tempo as calamidades dos povos.

Os governos emancipados da doutrina da Igreja, terão de, fatalmente, lamentar seu erro, muitas vezés irreparavel.

P. Sebastião Pujol, C. M. F.

Echos e Commentarios

O IMPERADOR DA PERSIA RECEBE COM AS MAIORES DEFERENCIAS O NOVO DELEGADO APOSTOLICO DO PAPA

"Todos os catholicos são cidadãos persas pela nossa Constituição", affirmou o Xá

Chegou ha dias a Teheran o novo Delegado Apostolico, Mons. Lari, Arcebispo de Tiro.

E' digno de ser posta em relevo a maneira cordialissima com que esse alto emissario do Papa foi recebido e homenageado por um Soberano pagão.

Depois da entrega solennissima das credenciaes do novo Delegado Apostolico, o Xá proferiu em resposta ás cordialissimas palavras daquelle, as seguintes, traduzidas por um interprete da cõrte:

"Agradecia vivissimamente ao Santo Padre a carta autographa que se tinha dignado enviar-lhe. Causava-lhe ella grande alegria. Pedia ao Delegado Apostolico para levar aos pés de Sua Santidade o seu agradecimento tambem pelos augurios e saudações do Papa á sua pessoa e ao povo persa. Retribuia-lhe os votos, desejando-lhe a maior prosperidade pessoal e da Igreja Catholica.

Ao Delegado do Papa dava as boas-vindas cordialmente e assegurava-lhe que encontraria sempre plena liberdade no seu Imperio para sua utilissima missão. Elle Imperador bem sabia que a Igreja Catholica só fomentava a paz e o bem publico em toda a parte. Os catholicos da Persia attestariam, para mais, ao Delegado Apostolico, a liberdade e a consideração de que gozavam na Persia todas as religiões e de modo muito especial a catholica.

Todos os catholicos são cidadãos, pela nossa Constituição.

E eu, accrescentou o Imperador, tenho-os como os melhores".

*

A SCIENCIA E A FÉ

O mercado litterario de Londres conheceu, ha dias, um livro em cuja lombada se lê: "A Religião dos homens de Sciencia".

O livro contém as respostas a um inquerito feito entre homens de sciencia sobre a existencia de Deus.

Estas respostas são interessantes de mais para as não deixarmos aqui com toda a eloquencia da sua significação.

Duzentos membros da *Royal Society*, que é a collectividade scientifica mais categorizada da Gran Bretanha, responderam ao questionario feito desta maneira:

— Crê na existencia de um poder espirital?

Sim, 121; Não, 13; respostas imprecisas, 66.

— Crê que o homem seja responsavel pelo uso da sua liberdade?

Sim, 173; Não, 7; respostas imprecisas, 20.

— A sciencia renega a ideia dum Deus, como o prégou Jesus Christo?

Não, 103; Sim, 26; respostas imprecisas, 71.

— Crê que a vida humana continua depois da morte do corpo?

Sim, 47; Não, 41; respostas imprecisas, 112.

— Pensa que o moderno progresso da sciencia seja favoravel á ideia religiosa?

Sim, 74; Não, 27; respostas imprecisas, 99.

Do exposto, duas conclusões bem precisas: a maior parte dos membros da *Royal Society* não têm ideias definidas sobre o assumpto: dos que têm ideias claras no caso, o maior numero acredita em Deus e na harmonia entre a Sciencia e a Fé.

A primeira conclusão não abona muito os creditos intellectuaes da *Royal Society*; a segunda honra a Fé e a propria Sciencia. O celebre inquerito de ha annos do *Figaro* chegou á mesma conclusão.

Foi sempre assim e assim será sempre.

*

O RESPEITO PELA VIDA ALHEIA

O infame e villissimo attentado commettido contra o Presidente Doumer levantou de novo em França a campanha contra o revólver.

Todos os dias se perpetram crimes pelo abominavel revólver: mas desta vez a victima foi o pro-

prio Chefe do Estado. Os animos foram tomados de maior dôr, a impressão foi mais forte.

E grita-se por toda a parte: "abaixo o revólver".

E accrescenta-se:

"O Chefe do Estado vae ser mais bem vigiado, os estrangeiros vão ser mais fiscalizados; mas se o revólver continuar em exposição nas vitrines dos armeiros, a convidar seductoramente o primeiro scelerado?"

Apparecem alvitres:

"Esperemos que os novos deputados apresentem na Camara uma proposta no sentido de ser restringida, difficultada, a venda das armas".

E logo se responde de outra banda:

"Ora! Impossivel: a restricção da venda de armas e de balas é impossivel porque ia affectar os eleitores a quem esses deputados devem o rico lugarzinho que disfructam".

E os revólveres e as balas continuarão a ser vendidas... a quem as quizer comprar.

Mal grande?

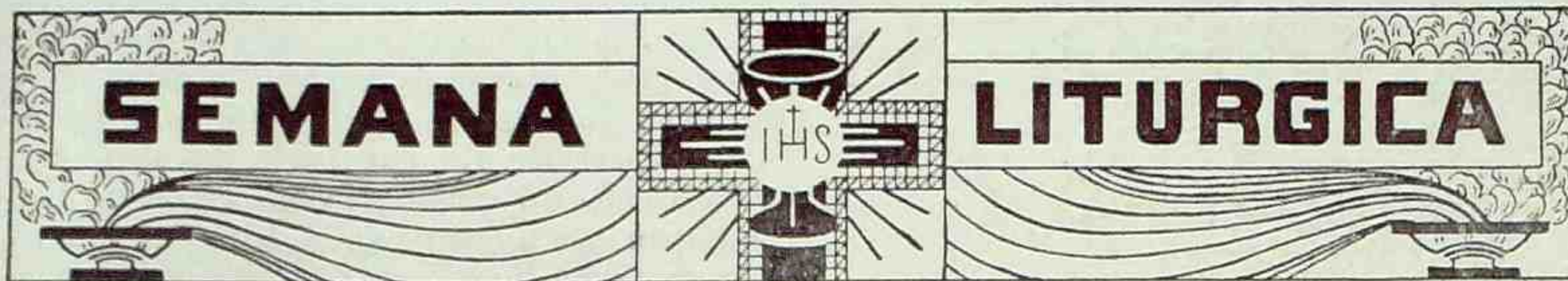
O maior não está — hélas! como diria nesta altura um francez com bom senso — em se venderem revólveres e balas. Instrumentos de morte ha-os de muito outro genero e á mão de quem queira semear no meio social a perturbação, a desordem, o luto e a dôr.

Então?

O problema é sempre o mesmo: mata-se porque se perdeu ou se deixou diminuir o respeito pela vida alheia, o respeito pelo proprio dever, que só tem fundamento sério no respeito á lei de Deus — no amor ao seu Autor. O que o poder publico tem a fazer principalmente, em França e em toda a parte, não é tirar das mãos dos scelerados a arma assassina: é não ser cúmplice em lhe metter na alma, com o veneno da educação laica á margem de Deus, o sentido da vida propria e dos outros, fatal e logico, que cresce no coração de todos os que, não prestando depois culto ao preceito divino, não encontram valor em qualquer autoridade humana, e nenhum obstaculo topam á satisfacção de todos os odios e violencias.

Para um homem que não conhece ou não se importa com Deus, que mal ha e que crime é matar outro homem, roubar outro homem, violar as leis humanas sem valor?

Tacio



DOMINGA VIII DEPOIS
DE PENTECOSTES

EVANGELHO

(S. Lucas, 16, 1-9)

Naquelle tempo, disse Jesus a seus discipulos esta parabolá: Havia um homem rico que tinha um feitor que lhe foi denunciado como dissipador de seus bens. E elle o chamou e lhe disse: Que é isto o que ouço dizer de ti? Dá-me conta de tua administração, porque d'ora em diante, não poderás mais administrar meus bens. Então disse o economo consigo mesmo: Que farei, visto que meu amo me tira a administração? Não posso trabalhar cavando a terra e tenho vergonha de mendigar. Mas, já sei o que hei de fazer para que quando me tirarem a administração, encontre quem me receba em sua casa. Tendo, pois, convocado a cada um dos devedores de seu amo, disse ao primeiro: Quanto deves a meu amo? Elle respondeu: Cem barris de azeite. Elle então disse: Toma tua obrigação e escreve outra de cincoenta. Depois disse a outro: E tu? quanto deves? Elle disse: Cem medidas de trigo. Disse-lhe o feitor: Toma as tuas lettras e escreve oitenta. E o Senhor louvou o economo infiel pela prudencia do seu procedimento, porque os filhos deste seculo são mais prudentes em seus negocios que os filhos da luz. Tambem eu vos digo: Procurae adquirir amigos com as riquezas da iniquidade, afim de quando cahirdes na pobreza, vos recebam elles nos tabernaculos eternos.

São Jeronymo confessava desveladamente, que esta era uma das parabolás de mais difficil interpretação. Para solucionar esta difficuldade aconselha S. Cyrillo de Alexandria com outros Padres e interpretes, a prudente e parsimoniosa acomodação na investigação.

Havia um homem rico, diz o santo Evangelho, que tinha um mordomo, um administrador sobre a sua fazenda toda. O cuidado desvelado sobre aquillo que devia considerar como proprio, embora fosse alheio, era coisa exclusiva daquelle homem. O senhor nelle depositara inteira confiança. Tudo estava collocado nas suas mãos. Punha e dispunha como lhe aprazia.

Mas este administrador não pôe o devido empenho em que as coisas de seu amo prosperem. Não sómente ha descuido e negligencia na administração, senão injustiças, vexames e tyrannias. Enriquece á custa do amo: apropria-se d'aquillo que lhe não pertence. Aquelle senhor tudo sabe: tambem a elle chegaram aquellas notas da dissipação dos bens feito pelo administrador injusto. Está resolvido a privar-o dos bens que lhe confiara. Com isto vem a ruina e a perdição rapida e terrivel. Quer afugentar a tempestade que paira sobre elle. Pouco se importa que os meios para conseguir seu fim, sejam injustos e depravados: esse homem pratica a theoria de que os fins justificam os meios. A prudente resolução é o que mais importa considerar na conducta deste homem sagaz. Não se louvam os meios de que lança mão, mas sim a deliberação do negocio futuro, a diligente discussão das duvidas, a previsão do perigo, a exclusão de todo outro meio de ganhar a vida. Na execução do estudado resplandece a diligente promptidão daquelle homem. Chama um por um os devedores: não omitta diligencia alguma com o fim de que os devedores reconheçam a generosidade que com elles usa daquelle homem e depois lh'a paguem cumuladamente.

A boa industria e prudencia em se valer das riquezas em ordem a conseguir o fim sobrenatural é o pensamento capital e intento desta bella parabolá de Jesus, a imitação dos mundanos

que espevitam em assegurar seus fins temporaes. "Porque os filhos deste seculo são mais prudentes que os filhos da luz". Os filhos deste seculo, na expressão hebraica, é o mesmo que homens mundanos e terrenos, que se regem por fins temporaes, aos que se oppõem os fiéis seguidores da doutrina evangelica que aspiram constantemente a um fim mais elevado. Não deixa de criticar o cuidado excessivo que os mundanos collocam nos seus objectos peccaminosos. Se o homem empregasse a metade, ou mesmo a decima parte de seus esforços na consecução da vida espiritual, que dedica á satisfação das suas necessidades da terra, o mundo estava cheio de santos, e o céu de moradores.

"Procurae adquirir amigos com as riquezas da iniquidade, afim de que quando cahirdes na pobreza, vos recebam elles nas moradas eternas". As riquezas não de nos faltar, pois a ninguém acompanham além do sepulcro. Riquezas de iniquidade é o mesmo que riquezas iniquas, mal adquiridas. Pois, estas riquezas convertem-se em meios e instrumentos de salvação depositadas nas mãos do pobre. Não somos pois nem nos devemos considerar donos absolutos das riquezas de Deus, mas sim meros administradores; devemos com ellas, olhar ao porvir; e dellas servir-nos como de degraus para a conquista do reino dos céus. Quem é fiél no pouco tambem o será no muito. Este principio assentado por Jesus vem robustecer o asserto do Senhor nesta passagem do Evangelho. Isto considero eu, diz S. Cyrillo Alexandrino, que significa ser fiél no pouco, socorrer com a fazenda os que soffrem açoutados pelos rigores da necessidade. Se nisto formos fiéis a Deus, como receberemos de sua mão o que é verdadeiro, ou seja, os thesouros celestes que ornam e embellezam a alma do homem e a revestem dos esplendores da eterna luz. A isto se refere, e este é o intuito de Jesus na doce parabolá exposta perante os olhos esbugalhados das turbas que o fitavam como que embasbacadas deante daquelle sciencia divina.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

PAGINA MARIANA



MARIA, Mãe de DEUS!



A VOZ DO PAPA

Na verdade, como escreve egregiamente Santo Thomaz de Aquino: "A Bemaventurada Virgem, por ser Mãe de Deus, tem uma dignidade em certo modo infinita, pelo bem infinito que é Deus". (Summ. Theol. III, a. 6). O que mais largamente expõe Cornelio a Lapide, declarando-o nestas palavras: "A Bemaventurada Virgem é Mãe de Deus; ella é, pois, muito mais excelsa que todos os anjos, mesmo seraphins e cherubins. E' Mãe de Deus; por isso ella é a mais pura e a mais santa, de forma que depois de Deus não póde imaginar-se pureza maior. E' Mãe de Deus; por isso, seja qual fôr o privilegio concedido a qualquer Santo (na ordem da graça santificante), tambem ella o possui e acima de todos". (In Math. I, 6).

Porque será, então, que os Inovadores e muitos acatholicos reprovam tão acerbamente a nossa devoção á Virgem Mãe de Deus, como se inferiorissemos o culto que só a Deus é devido? Ignoram estes talvez, ou não reflectem attentamente, que nada pode ser mais agradável a Jesus Christo, que certamente se abraza em amor á sua Mãe, do que veneral-a nós segundo o seu merecimento, amal-a com todo o coração e esforçar-nos pela imitação dos seus exemplos santissimos, por alcançar o seu valioso patrocínio?

A ESPERANÇA DA IGREJA

Não queremos, todavia, passar em silencio um facto que Nos servirá de conforto, qual é o de, tambem nos nossos tempos, alguns entre os Inovadores terem chegado a conhecer melhor a dignidade da Virgem Mãe de Deus, movendo-se a veneral-a e honral-a com amor.

E quando esta attitude nasce verdadeiramente duma profunda sinceridade da consciencia e não d'um astucioso artificio para conciliar as boas graças dos catholicos — como sabemos ter acontecido n'alguns logares — dá-nos a segura esperança de, com a ajuda da oração e cooperação de todos e com a intercessão da Bemaventurada Virgem, que ama maternalmente os filhos extraviados, chegar finalmente o dia em que sejam reconduzidos ao seio do unico redil de Jesus Christo e, por consequencia, até junto de Nós que, embora indignamente, fazemos na terra as suas vezes e exercemos a sua autoridade.

Mas, na missão da Maternidade de Maria, uma outra coisa, Veneraveis Irmãos, julgamos dever recordar, que a enche seguramente de maior doçura e suavidade. E é que, tendo Ella dado á luz o Redemptor do genero humano, em certo modo se tornou mãe benignissima de todos nós, a quem Christo Senhor nosso quiz ter por irmãos. (Rom., VIII, 29).

"Fel-a Deus assim, como diz o Nosso Predecessor Leão XIII de feliz memoria: no mesmo acto em que a elegeu para Mãe do seu Unigenito, inspirou-lhe sentimentos verdadeiramente maternas que nenhuma outra coisa derramassem senão misericordia e amor; e como tal, por seu laço, nol-a mostrou Jesus Christo quando expontaneamente quiz submeter-se a Maria e prestar-lhe obediencia como filho a sua mãe; e assim tambem de alto da cruz Elle mesmo a declarou quando, no discipulo João, lhe recommendou a guarda e patrocínio de todo o genero humano; e tal finalmente se mostrou ella mesma quando, recolhendo com magnanimidade a herança dum immenso trabalho legada pelo Filho moribundo, se dedicou immediatamente a cumprir inteiramente o officio de mãe". (Encyclica "Octobri mense adventante", 22 set. 1891).

D'aqui vem que para ella somos attrahidos como por um impulso irresistivel, confiando-lhe com filial abandono todas as nossas coisas, as alegrias se estamos alegres, as penas se estamos tristes, as esperanças se nos esforçamos por elevar-nos a coisas melhores; d'aqui vem que, se para a Igreja se preparam dias mais attribulados, se a fé é perseguida porque a caridade arrefece, se os costumes particulares e publicos vão de mal a peor, se alguma tormenta ameaça a familia catholica e a sociedade, a ella volvemos nossas supplicas, pedindo com instancia o celeste auxilio; daqui vem finalmente que, quando na hora suprema da morte já de nenhum lado esperamos auxilio, a ella elevamos os olhos lacrimosos e as mãos trementes, pedindo fervidamente por sua intercessão ao Filho o perdão e a felicidade eterna no céu.

A ella, pois, recorramos todos com mais ardente amor nas presentes necessidades em que nos vemos envolvidos, pedindo-lhe com supplicas ardentes "que nos alcance a volta das gerações extraviadas á observancia das leis em que repousa o fundamento de todo o bem estar publico e de onde promanam os beneficios da paz e da verdadeira prosperidade. Peçamos-lhe com viva instancia aquillo que todos os bons devemos trazer presente no pensamento, que a Santa Madre Igreja obtenha o gozo tranquillo da sua liberdade que ella aproveita unicamente para a defesa dos supremos interesses do homem e da qual tanto os individuos como as sociedades jamais houveram damno algum, antes em todo o tempo receberam os maiores e mais inestimaveis beneficios".

PIO XI

Béca Santa Therezinha



STA. MARIA (Rio G. do Sul)
Legionaria Carmen, filha de João da Costa Ribeiro e Dalila Borges da Costa Ribeiro



BLUMENAU (E. Sta. Catharina)
Legionarios Zeny e Moacyr, filhos de Domingos Borba e Iracema Fiusa Borba



CRUZEIRO
Legionaria Sylvia Lemos Leite, filha de João Alves Leite e Ruth Lemos Leite



Legionario Annibal Andreucci

O pequeno Annibal fez a sua primeira communhão aos 15 de Agosto de 1929; desde esse dia passou para a Congregação Mariana, assistindo todos os sabbados o Officio e commungando aos domingos, onde era considerado pelas Filhas de Maria como seu anjo da guarda. Era admirado por todos, pela sua piedade e amor aos pobres.

Vôou para o céu a 1 hora da madrugada do dia 23 de Abril; a sua morte abalou profundamente os corações de todos quantos o conheciam.

SUBSCRIÇÃO em benefício da "Béca"

Bernardino de Campos — Haydée Café, em acção de graças por um favor recebido 10\$000
Campinas — Nancy Vieira Felix 5\$000

(Continúa)

TOLERANCIAS...

À 500 PESETAS CADA..

Acabo de lêr num dos diarios desta capital uma interessante correspondencia de Madrid, que venho muito a proposito commentar, ou melhor, trazer ao conhecimento dos distinctos e queridos leitores da "Ave Maria", pois focalisa um caso que teve por teatro um dos theatros da capital hespanhola e no qual está envolvida uma distinctissima escriptora da terra de Cervantes. Para não deixar curiosos os leitores, transcrevemos os principaes trechos da alludida correspondencia:

"O caso é simples. A senhora Astray, catholica praticante, n'uma de suas peças, collocou, n'um dialogo, esta phrase: "A Hespanha será sempre catholica!" A exclamação irritou o Estado, apesar de agradar á assistencia. Irritou, porque laicismo official não comporta offensas desta natureza. O crime foi considerado gravissimo, os jornaes commentaram o facto, e a pobre senhora, que escreve peças honestas, impõe-se á multa de 500 pesetas..."

Um grande diario desta capital, commentando o facto, termina com estas palavras:

"Desejavamos que não fosse exacto o que vem de succeder á senhora Millan Astray; não ha motivos para que a lei da defeza da Repu-

blica se insurja contra os autores theatraes, e o faça em occasiões tão inopportunas".

Agora o nosso reparo. São assim as grandes liberdades, fructo do laicismo improductivo e desorganizador, que nada constróe e tudo destróe, porque mina a estrutura moral dos povos e se arrepiam todo com ouvir uma phrase banalissima, tão repetida, tão verdadeiramente sentida pelo povo hespanhol e que é, não do consenso publico, mas sim do consenso universal. Uma verdade que tem em seu abono a historia inteira de um povo, que, aliás, sempre fez empenho em proclamar alto e bom som a sua catholicidade! Um povo que mais facilmente succumbirá inteiro, qual heroico gigante, do que renegará a sua fé — por um instante mesmo! Não serão as quinhentas pesetas que irão tirar a fé aos filhos da catholica Hespanha! Os arreganhos e caretas que estão fazendo taes senhores laicistas são muito dignos de nota, em face da tão propalada... intolerancia catholica...

... E' que elles são tolerantes, isto é, tolerantissimos... a quinhentas pesetas... por tolerancia! E iremos levar a sério taes especies de tolerancias?!

Curityba, 16-6-32.

Antonio Chalbaud Biscaia

PARA CHEGAR ao fim do caminho da perfeição, é mister mais coragem do que para o martyrio, porque não se chega lá senão depois de muito tempo e de muitos combates.



OS AMIGOS DO SACRARIO

HA em nossas egrejas um sacrario e encerra elle um thesouro de valor infinito: Jesus-Hostia. Si soubessemos avaliar o que possuímos!

Os santos não podiam se afastar de junto de Nosso Senhor, sem esta magoa, esta tristeza e saudade immensa de amigos e corações amantes que se separam. Entretanto, nossas egrejas estão vacias, solitarias, emquanto lá, ás vezes n'uma capellinha lateral, Jesus-Hostia, tendo por companheiro uma lampada que bruxoleia dia e noite, lá está o Mestre, o Amigo, o Pae; notae bem, medita-e bem... realmente presente!...

Não temos bastante fé na presença real!

Ao vêr como entram e sahem em nossas egrejas os fiéis e como nem siquer alguns genuflectem ante o sacrario, não parecem ter uma fé bem viva no adoravel mysterio do Sacramento do Amor!

Lembrei-me hoje, quando aqui escrevo, logo após uma visita ao Grande Amigo, lembrei-me de recrutar amigos para o sacrario. E' demais a solidão de Jesus em nossas egrejas!

Um Deus vivo, presente no sacrario, e... abandonado!...

Almas piedosas, vós comprehendes bem o soffrimento e a amargura do Coração de Jesus pelo desprezo dos homens, principalmente dos seus amigos...

Agora, eu me dirijo ás almas piedosas. Um appello. Uma sugestão. Uma idéia!

Vejamos o que:

Jesus quer amigos do sacrario. No sacrario, o Mestre ensina, o Amigo consola, o Consolador conforta, o Medico cura maravilhosamente as feridas d'alma. Vamos, pois, ao sacrario, e formemos uma cruzada de amigos do sacrario.

Não será uma confraria, nem uma Associação propriamente, nem uma Pia-União.

Um pacto de amigos. Um pacto de amor!

Ha nas parochias innumeradas almas fervorosas. Combinem todas desaggravar o Coração Eucharistico de Jesus com uma

cruzada de visitas ao Santissimo Sacramento.

Como organizar a cruzada?

Lembro e sugiro estas idéias: Durante quasi 12 horas estão abertas nossas egrejas e capellas onde ha um sacrario.

Não haverá entre tantos fiéis, entre almas boas e piedosas, tantos adoradores que offerecendo a Jesus meia hora por semana de visita ao sacrario, formem a cruzada das visitas?

O ideal é que não fique Jesus solitario um só instante, só com aquella lampada... e, ás vezes, n'um sacrario tão mal preparado e tosco...

Combinem pessoas piedosas e peçam a todos os que crêm no mysterio do amor... Meia hora por semana para Jesus-Hostia. Quem não poderá dar meia hora por semana a Jesus Sacramentado?

Faça-se o quadro, o horario e distribua-se a cada adorador semanalmente, ou mensalmente o aviso da sua meia hora de visita.

E' difficil? Trabalhoso? Complicado?

Não acho. Basta um pouco de boa vontade.

As senhoras Zeladoras do S. Coração de Jesus, as Filhas de Maria, as Religiosas nos seus Collegios e Hospitales, os sacerdotes fervorosos, com facilidade e um pouquinho de boa vontade organizarão um quadro bellissimo de adoradores de meia hora...

As idéias, as sugestões sobre a formação do quadro fique á vontade dos amigos do sacrario, com a approvação e licença dos seus respectivos vigarios.

O fim é promover visitas ao Santissimo e não deixar o pobre Jesus na solidão do sacrario, só, sózinho com a sua lampada fiél...

E depois, lembro ás amigas do sacrario, que os de nossas egrejas nem sempre são ricos e bem tratados.

Seria mistér levar ao R. P. Vigario algum presente para Jesus-Hostia, como o faz a Obra dos Tabernaculos: flôres, muitas flôres, sêda, véos de ambuladas, véos de sacrario, corporaes, toalhas de linho, etc., etc...

Quando se tem um amigo, se

offerece tanto mimo, tanto presente!...

Levae flôres para o sacrario.

As flôres do vosso jardim, as mais bellas para o Santissimo Sacramento! Ah! Tratae Jesus, mas Jesus vivo, bem vivo no sacrario! Elle tudo vê, tudo sabe, a todos attende e agradece.

Ah! si tivéssemos fé! Si tivéssemos bastante fé! Elle não estaria abandonado, sózinho com a sua lampada!

P. Ascanio Brandão

UM MENDIGO DE AMOR

III

Versão por POMBA DO CARMELO

UM DIA, conta uma lenda, appareceu a Santo Antonio de Padua, quando contava apenas cinco annos, um formoso menino.

Anéis dourados cingiam sua fronte, o matiz da rosa coloria suas faces, luz vivissima brilhava em seus olhos, doce sorriso desenhava-se em seus labios; trazia tunica alvissima com franjas de ouro, um lindo cajado em suas mãosinhas, e em seus hombros carregava uns pequenos alforges.

Enamorado Antonio de tanta belleza, aproxima-se d'elle alvo-roçado e pergunta-lhe:

— Quem és? Qual é teu nome?

— Meu nome, responde o menino com voz angelica, tu o conheces; eu o escrevi tres vezes. A primeira com caracteres de ouro sobre meu berço, em Belém; a segunda, com caracteres de sangue sobre a Cruz, no Calvario; a terceira, com lettras de fogo sobre todos os Tabernaculos do Altar. Eu me chamo Jesus.

— E o que buscas por aqui, adorado Menino?

— Sou um mendigo que busco uma esmola de amor. Antonio, dá-me o teu coração...

— Sim, todo o meu coração, respondeu Antonio.

E enquanto se lança em seus braços, oh maravilha! vê que os alforges estão cheios de coraçãosinhos que resplandeciam como rubis!

Jesus é como um pobre que, ás portas de vosso coração, vos pede uma esmola de amor.

Não o afastéis. Para chegar até vós percorreu toda a distancia que o separava da terra; e para ter direlto a esta esmola, nasceu pobre em Belém e pobre morreu no duro madeiro da Cruz.

Correspondencias

ROCINHA

SANTAS MISSÕES

A's 7 horas da noite do dia 13 de Maio chegavam os Missionários a Rocinha. Logo de chegados á Matriz, actualmente em construcção, o P. Pedro Giol iniciou as Santas Missões deante duma multidão compacta; nos outros dias foi crescendo em numero e entusiasmo até poder-se igualar á melhor parochia, na ordem, silencio e piedade.

As rezas estiveram sempre bem concorridas, a mesa eucaristica muito frequentada, os canticos bem afinados por um côro de senhoritas, Filhas de Maria e Theresinhas.

Todas as associações parochiaes contribuíram ás solemnidades das Santas Missões, mas dum modo particular as Filhas de Maria e Theresinhas, assim como os Moços Catholicos que todas as noites, ostentando ao peito o distinctivo da Associação, assistiam aos actos da Missão e congregaram algumas dezenas de moços.

Nos primeiros dias prégou o P. Antonio Moraes, nos ultimos porém deixou-se ouvir o P. Pedro Giol, bastante conhecido nesta parochia de Sant'Anna de Rocinha.

Todos os dias os confessorios viam-se assediados, e a mesa eucaristica frequentada, além das communhões geraes, que seguindo o programma, fazia diariamente cada associação.

Ao todo as formas distribuidas foram: homens, 1.358; mulheres, 837. No dia 26, festividade de Corpus Christi, distribuíram-se muitas communhões e ás 5 horas da tarde sahiu imponente procissão que percorreu as ruas principaes da Villa; após a Procissão, o P. Pedro Giol encerrou as Santas Missões, dando a bençam Papal e distribuindo-se então uma pequena lembrança.

No dia 25, ás 7 horas da noite, após a reza do terço, teve lugar a confissão dos srs. homens como preparação á communhão geral do dia 26, na qual approximaram-se da sagrada mesa para cima de 200 homens. Carregando o santo Cruzeiro, lembrança da Missão que em 1925 aqui prégaram os Missionários Redemptoristas, sahiu a solenne procissão que, composta quasi de homens e moços, dava realce ao acto.

(Do Correspondente)

*

RIO CLARO

MEZ DE MARIA

O mez de Maio foi, para Rio Claro, o testemunho mais eloquente e bello, do espirito profundamente catholico do seu povo.

Todas as solemnidades realizadas em louvor á Virgem Santissima, revestiram-se do maximo bri-

lantismo, realçando a fé que une a familia rio-clarense, para gloria da excelsa Virgem Maria!

Durante as novenas, grande foi a affluencia de fiéis, que todas as noites enchiam a Matriz, para prestarem as suas homenagens á Virgem.

Na manhã do primeiro domingo de Junho, realizou-se imponente missa cantada. A magestosa nave foi pequena para conter o povo que a ella se dirigiu. Os accordes maviosos do côro Santa Cecilia, entoando melodias sacras, enchiam o ambiente de evoluções celestes!

A tarde, apesar do tempo mostrar-se escuro e ameaçador, realizou-se a grandiosa procissão, que fechou com chave de ouro as solemnidades. E ainda guarda-se na retina, a impressão daquelle cordão branco, muito branco, das Filhas de Maria... E o tempo escuro e ameaçador, como triste por ser o fim...

Acabou-se o mez de Maria...

Acabou-se com tristeza, porque foi bello... E foi bello graças aos esforços das componentes dessa Irmandade, que mais um triumpho colheram para o catholicismo e para a querida parochia de S. João, de Rio Claro.

Herenza

*

PIRACAIA

FESTAS E VISITA PASTORAL

Realisaram-se, nesta cidade, nos dias 12, 13 e 14 de Junho passado, solennes festas em honra do Padroeiro da Parochia: Santo Antonio, e do Espirito Santo. Essas festas tiveram maior brilho, porque este anno se commemorava, tambem, o VII centenario da morte do grande thaumaturgo, e foi precedida da Semana Mariana, prégada pelo R. Padre João Baptista, Redemptorista.

Quiz o Exmo. e Rvmo. Snr. D. José Mauricio da Rocha, Bispo Diocesano, assistir essas solemnidades, o que contribuiu para que maior fosse a concorrência de povo, não só desta localidade como das circumvisinhas.

Occuparam a tribuna sagrada, além de S. Exa. Rvma. que proferiu sermões magistraes, os Rvmos. Padres João Baptista, Redemptorista, e Dictino de la Parte, Missionario do Coração de Maria, cujas prégações tambem foram muito apreciadas. Durante a semana houve, em determinados dias, communhões das Associações Religiosas da Parochia e no encerramento da Semana Mariana, communhão geral, tendo attingido a 1.560 o numero de communhões nesses dias. Tambem foram chrisnadas 752 pessoas.

A assistencia ás missas solennes foi grande, sendo de milhares as pessoas que acompanharam as procissões.

Foram festeiros, este anno, de Santo Antonio, os Srs. Dr. Tei-

xeira Leite Junior e Cap. Sebastião Almeida Barros, e as Sras. dd. Marietta Herdade e Maria A. C. Brandão; do Espirito Santo, o Dr. Teixeira Leite Junior e a Sra. prof. d. America de Souza Silveira, esposa do Sr. João de Deus Silveira.

Para o proximo anno, foram sorteados festeiros de Santo Antonio, o Sr. Benedicto Brasil Peçanha e a Sra. d. Aurora Ramos Gonçalves; do Espirito Santo, o Cap. Cyro Freire e a Sra. d. Mi-quellina Osorio.

Antes de se retirar desta cidade, recebeu o Exmo. Sr. Bispo de Bragança, D. José Mauricio da Rocha, imponente manifestação do povo catholico de Piracaia, sendo saudado pelo Dr. Joaquim Zeferino Ferreira, Promotor Publico interino da Comarca, a cuja saudação S. Excia. respondeu em bello improviso. Tambem foi S. Excia. saudado pelas Senhoritas Maria de Lourdes Barbosa e Gertrudes Moraes Cunha, respectivamente, em nome do Apostolado da Oração, da Associação de Sta. Therezinha e da Pia União das Filhas de Maria.

Piracaia, 24 de Junho de 1932.

(Do Correspondente)

FAVORECIDOS PELO IMM. CORAÇÃO DE MARIA EM CARANGOLA



Menino Braz Antonio de Paiva, filho de Antonio José de Paiva e Carmita Lopes de Paiva



Menino Jesus de Alcantara Junior

JESUITAS

(CASTRO ALVES)

Homens de ferro! Mal na vaga fria
Colombo ou Gama um trilho descobria
Do mar nos escarcéus,
Um padre atravessava os equadores,
Dizendo: "Genios!... sois os batedores
Da matilha de Deus".

Depois as solidões surpresas viam
Esses homens inermes que surgiam
Pela primeira vez
E a onça recuando s'esgueirava
Julgando o crucifixo alguma clava,
Invencível talvez!

O martyrio, o deserto, o cardo, o espinho,
A pedra, a serpe do sertão maninho,
A fome, o frio, a dôr,
Os insetos, os rios, as lianas,
Chuvas, miasmas, settas e savanas,
Horror e mais horror...

Nada turbava aquellas frontes calmas,
Nada curvava aquellas grandes almas
Voltadas p'ra amplidão...
No entanto elles só tinham na jornada
Por couraça a sotaina esfarrapada...
E uma cruz por bordão.

Um dia a taba do Tupy selvagen
Tocava alarma... embaixo da folhagem
Rangera estranho pé...
O caboclo da rêde ao chão saltava,
A' setta hervada o arco recurvava...
Estrugia o boré.

E o tacapé brandindo, a tribu fêra
De um tigre ou de um jaguar ficava á espera
Com gesto ameaçador...
Surgia então no meio do terreiro
O padre santo, calmo, sobranceiro,
O piaga do amor.

Quantas vezes então sobre a fogueira,
Aos estalos sombrios da madeira,
Entre o fumo e a luz...
A voz do martyr murmurava unvida
"Irmãos! Eu vim trazer-vos minha vida...
Vim trazer-vos Jesus!"

Grandes homens! Apostolos heroicos!...
Elles diziam mais do que os estoicos:
"Dôr, tu és um prazer!
Grelha, és um leito! "Brazá, és uma gemma!"

Cravo, és um ceptro "Chamma, um diadema"
Oh! morte, és um viver!"
Outras vezes no eterno itinerario
O sol que vira um dia no Calvario
Do Christo a santa cruz,
Enfiava de vir achar nos Andes
A mesma cruz abrindo os braços grandes
Aos indios rubros, nós.

Eram elles que o verbo do Messias
Prégavam desde o valle ás serranias,
Do polo ao Equador...
E o Niágara ia contar aos mares...
E o Chimborazo arremessava aos ares
O nome do Senhor!...

O CALOROSO ELOGIO DE SANTA TEREZA DE JESUS

Uma das mulheres politicas hespanholas da segunda Republica que mais ruido tem feito á volta do seu nome, é a senhora Nelcken, deputada socialista ás Côrtes, membro categorizado do partido socialista.

De origem allemã, só se naturalizou para ser eleita.

Pois é esta mulher, cujas ideias anti-religiosas são conhecidas em toda a sua actuação politica, que num livro recentissimo que acaba de vir a lume, *Las escriptoras hespanholas*, entre outras figuras de escriptoras e mysticas pertencentes ao seu sexo, nos apparece a fazer um caloroso elogio de Santa Tereza de Avila, "a mais hespanhola das santas e a mais santa das hespanholas", afastando desse seu traba-

lho todo o sectarismo anti-religioso que tanto transborda dos seus discursos e artigos na imprensa!

Deus é que conhece o segredo mysterioso de tantas almas!

"Não se conhece — diz a sra. Nelcken, fallando da grande reformadora do Carmello — espirito mais viril, vistas mais amplas, elevação de espirito mais larga, mas tambem sensibilidade mais feminina e mais intuitiva.

Falla-se do seu extraordinario dom de attrahir a sympathia de toda a gente; devia-se sobretudo fallar do seu conhecimento dos homens e do mundo, do seu instincto feminino, mantido sempre em plena viveza, que a levava a tirar de cada um e de cada acontecimento o melhor partido para a obra que ella queria realizar, para chegar aos seus fins: as mysticas idealistas a um maior idealismo, as pessoas do mundo a maior eficiencia na vida practica".

A sra. Nelcken não separa, em

Santa Tereza escriptora, as suas manifestações litterarias da sua vida mystica: isto faz-lhe escrever uma magnifica descripção da ascensão progressiva do espirito na intimidade de Deus, e conclue:

"A apaixonada do amor divino não se nos revela senão uma actividade intelligente e empolgante, com todo o aspecto do que hoje chamamos a acção directa".

E ainda esta affirmação:

"Só o seu "Castello interior" bastaria para collocar Santa Tereza ao lado dos mais bellos genios de todos os tempos.

O seu poder de expressão, a sua faculdade de descrever o que antes della parecia indescriptivel, a sua bondade junta á fulguração da sua intelligencia, transformam em admiradores e devotos da sua figura moral de tão rara belleza e suggestão, sem distincção de crenças, todos os que a lêem ou a vivem".

Eloquentissimo e singular testemunho, na verdade!

NOTAS E NOTÍCIAS



= Brasil =

Foram assignados diversos decretos na pasta da Agricultura: Autorisando David Carlos Mac Knight e outros, todos com domínios nas jazidas de ouro existente nas propriedades denominadas Morro do Ouro e Agua Limpa, situadas na freguezia, município e comarca de Apiahy, junto á villa deste nome, Estado de São Paulo, a dar opção á terceiros com o fim de continuar as pesquisas das referidas jazidas, que já vêm sendo prospectadas e incorporar uma sociedade commercial para exploração definitiva das mesmas jazidas.

Autorisando o coronel Mario Hermes da Fonseca, sem privilegio, a contratar a pesquisa e lavras de ouro nos municipios de Bomfim e Ouro Fino, no Estado de Goyaz, e organizar uma sociedade para exploração dos contractos que para esse fim conseguir fazer.

— O chefe do trafego da Central do Brasil recommendou ás inspectorias que coordenem os serviços de modo que sejam attendidos, com toda a presteza e solicitude, os transportes de laranjas da safra que está iniciada, formando trens especiaes nocturnos, desde que haja lotação para os mesmos, em correspondencia com os dias de partida dos navios destinados á sua condução.

— O ministerio da Fazenda já tomou as necessarias providencias no sentido de ser effectuada, em dinheiro, a terceira prestação relativa ao contracto de compra pelo governo brasileiro dos onze hydro-aviões "Savoya Marchetti, adquiridos ao governo italiano.

— Com a encomenda de cinco aviões Waco motor Wright, 240 H. P., serão substituidos os antigos aviões Curtiss na linha Rio-São Paulo-Goyaz e iniciada uma outra de penetração até Corumbá que fará trafego mutuo com o Lloyd Aereo Boliviano. Assim teremos em breve o intercambio entre Perú, Chile, Bolivia e Brasil tornando-se o Rio o porto aereo em relação á Europa e Africa. Esses aparelhos desenvolvem a velocidade média de 200 kilometros horarios em cruzeiro.

O correio aereo militar cobriu na linha Rio-São Paulo-Goyaz mais de 70 mil kilometros ou sejam mais de uma vez e meia da circunferencia da terra pela linha equatorial.

Extrangeiro

VATICANO

O "Osservatore Romano" protesta contra os deploraveis acontecimentos de Dublin, nos quaes foram victimas os peregrinos catholicos. Este jornal diz que esses incidentes foram provocados pelos "ulsterianos" e regista o modo pelo qual o governo do "Ulster" deslocou a responsabilidade dos aggressores. O organo do Vaticano escreve, entretanto, que os factos ainda subsistem com toda a sua gravidade e que a sua responsabilidade recahe sobre aquelles que costumam falar da intolerancia dos catholicos.

— O governador da cidade prorogou até 31 de Dezembro o decreto regulamentando a entrada e a circulação de pessoas no Vaticano. O accesso aos museus e galerias ainda não foi franqueado.

ITALIA

Nas ultimas excavações realizadas em Pompela, nas dependencias da casa de Menandro, foram encontrados dois esqueletos, um dos quaes tinha ao lado uma bolsa de couro, na qual se achavam 72 moedas de prata, 30 de bronze e duas de ouro, com a ephygie do imperador Vespasiano.

Foram igualmente desenterrados quatro vasos de bronze, um dos quaes ornamentado de finos labores, instrumentos agricolas, utensilios de cozinha, uma pequena balança e pedras de amolar.

— Em Iglesias, localidade da Sardenha, foi solennemente entregue o "labarum" da 175.^a Legião da milicia fascista, a primeira criada na Sardenha.

Depois da missa, realisada ao ar livre, os milicianos desfilaram, vivamente aclamados pela multidão, pelas principaes ruas da cidade. Achavam-se presentes os chefes dos "camisas-pretas" da região, bem como as altas autoridades civis e militares da provincia.

— O sr. Mussolini recebeu o prefeito e o "podestá" de Forli, que submeteram ao seu exame o projecto de varios melhoramentos em alguns bairros daquela cidade.

O chefe do governo approvou o projecto e felicitou o "podestá" pela sua iniciativa.

— Foi publicado o decreto que approva o tratado italo-brasileiro de extração, de 28 de Novembro de 1931, assim como o texto do tratado.

HESPAHANHA

As Côrtes hespanholas approvaram a convenção internacional relativa ás ligas commerciaes maritimas assignadas em Londres a 5 de Junho de 1930.

Approvaram igualmente a disjunção de parte do projecto relativo á annullação do contracto entre o governo e a Companhia Transatlantica.

O deputado Giral apresentou, sobre a cooperação maritima, um projecto que será materia de ulterior exame.

— O sr. Luiz Guimarães, ministro do Brasil junto ao governo hespanhol e que é membro correspondente da Academia Hespanhola, offereceu a esta instituição um exemplar de um trabalho publicado sobre a historia commentada do grande jesuita José de Anchieta, que se fixou no Brasil em 1553 e que aqui morreu depois de 44 annos de missão evangelica.

— O partido nacional das provincias vascongadas decidiu enviar uma representação ao 8.^o Congresso das Nacionalidades Europeas, cujos trabalhos deverão ter inicio a 28 do corrente em Vienna.

A delegação será presidida pelo sr. José Maria Izaurrieta, o qual leva a incumbencia de expôr á assembléa as reivindicações e as aspirações do "povo mais antigo da Europa".

— Os estudos preliminares para a construcção do tunnel através do estreito de Gibraltar têm proseguido activamente, sob a direcção do tenente coronel de artilharia Pedro Genevois.

Segundo se noticia, continuam as sondagens para conhecimento da natureza exacta do fundo do estreito, entre Tarifa e a costa africana.

— A Camara de Commercio, na sua ultima sessão, approvou uma resolução tendente á abertura de um inquerito afim de apurar os propositos do governo a respeito das linhas de navegação hespanhola que asseguram a carreira entre o continente europeu e a America do Sul.

PORTUGAL

O Centro de Estudos Philosophicos, criado pelo Conselho Nacional, em Lisboa, recebeu o seu estatuto para objecto de estudo da lingua e da litteratura portugueza e, de uma maneira geral,

das linguas romanas nas suas relações com o portuguez.

O Centro occupar-se-á, mais particularmente, da questão da phonetica experimental, para cujo estudo será criado um departamento especial.

As relações linguisticas serão tambem objecto de especial cuidado, assim como o dictionario de termos do portuguez activo.

Outra funcção do Centro será proceder a estudos comparativos á lingua e da litteratura portugueza do continente com a lingua portugueza fallada no Brasil e a litteratura brasileira.

— O cardeal patriarcha aceitou o convite para assistir ao Congresso Eucharistico da Bahia.

S. eminencia virá para o Brasil em Outubro.

ALLEMANHA

Não deixarão de offerecer especial interesse os dados que fornecem aos jornaes desde Friedrichafen, afamado centro aeronautico e, sobretudo do "Graf Zeppelin", a respeito dessa importantissima aeronave, que offerece, para um futuro proximo, verdadeiras surpresas no campo das communicações e transportes: O "Graf Zeppelin" deixou as amar-ras de Friedrichafen para a sua 250.^a viagem, que constará de um cruzeiro sobre o territorio da Suissa.

Nessas 250 viagens, em que estão incluidos os vôos em redor do mundo e a expedição polar, o dirigivel transportou 16.900 passageiros, 13 toneladas de correspondencia e 33 toneladas de mercadorias.

A possante aeronave effectuará, a seguir, algumas viagens de recreio á Inglaterra e ao littoral baltico.

O trafego regular para a America do Sul recomeçará a 15 de Agosto proximo. Estão annunciadas, até Outubro, cinco viagens de ida e volta.

— No aerodromo de Palomar, de Buenos Aires, foi abençoado o altar da Virgem de Loreto, patrona dos aviadores. Assistiram á cerimonia o general Justo, presidente da Republica, o ministro da Guerra e a aviadora alleman Beinhorn.

— O dr. Hager tem procedido, nestes ultimos tempos, em Stettin, a experiencias, a cujos resultados acaba de dar publicidade.

O conhecido homem de ciencias conseguiu averiguar que o cancer ataca de preferencia os habitantes das casas construidas em terrenos atravessados por canalisações de aguas.

Os meios scientificos allemães estão cada vez mais inclinados a pensar que esta doença é provocada por certas irradiações terrestres e o extraordinario desenvolvimento que tem tido depois da guerra é devido ao facto das familias, menos sedentarias do que antes, mudarem frequentemente de casa, expondo-se assim, muitas vezes, aos raios telluricos que dão origem ao cancer.

Impressionados com a descoberta do dr. Hager, os allemães acabam de fundar um "comité",

encarregado de visitar as habitações e proteger os respectivos moradores contra o terrivel mal.

FRANÇA

O terceiro dia da "Semana das Nações Americanas" foi dedicado á visita ao Banco de França. Os delegados presentes, recebidos pelo secretario geral do estabelecimento emissor, depois de percorrerem a parte historica da antiga residencia do conde de Toulouse, apreciaram a celebre "galeria dourada", cujas pinturas actuaes reproduzem os antigos frescos de Perrier. Os visitantes, divididos em grupos, debaixo da direcção de guias, percorreram a seguir, as installações da casa forte do Banco, situadas a 25 metros de profundidade, onde se encontram depositados cerca de 70.000. milhões de ouro em barra.

— O relatorio da directoria do "Comité" Des Forges regista que o declinio da metallurgica franceza começou a manifestar-se no segundo semestre de 1930, continuando nos nove primeiros mezes de 1931 e accentuando-se, de modo alarmante, desde Outubro de 1931. Segundo o relatorio, a metallurgica é actualmente o ramo da industria franceza que mais soffreu com a crise universal.

Comparados os algarismos da producção de Março de 1932 com os de Janeiro de 1931, verificára-se uma diminuição de 43 % para o aço e 38 % para o ferro fundido.

No mesmo periodo, a producção alleman estava em declinio de 45 % e 42 % para o aço e ferro fundido, respectivamente, e a dos Estados Unidos, de 43 % e 41 %. Seria, pois, para se pensar que a França gosa de uma situação privilegiada, que lhe permite fazer sacrificios aos interesses internacionaes.

A maior ponte do mundo

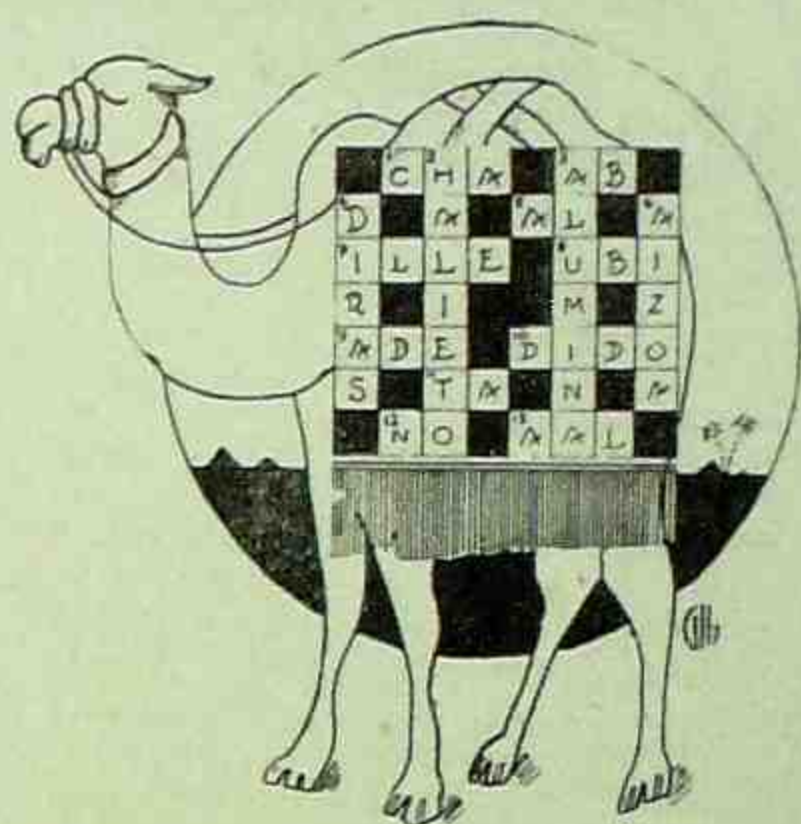
Os americanos de Nova York, que se orgulhavam já de possuir a maior ponte suspensa do mundo, a de Fort Lee, acabaram agora a construcção de uma ponte em arco metallico de 510 metros de envergadura, que é tambem a maior de sua categoria. Bate, com effeito, a de Sydney, que tem apenas 503 metros.

Esta nova ponte, inaugurada ha pouco tempo, permite transpôr o Kill van Kull, que é o canal que liga a bahia de Nova York á de Newark: a margem norte pertence ao Estado de Nova Jersey e a margem sul é formada pela costa de Staten Island. A largura média é de 400 metros. A navegacão do canal é muito intensa, o que obrigou a estabelecer o taboleiro á altura de 42 a 45 metros acima do nivel da agua. Este taboleiro comporta um passeio para peões e uma via de 12 metros e meio de largura para carros. Tencionam alargal-a ainda para dar passagem a duas linhas ferreas do Metropolitano.

A ponte custou cerca de 16 milhões de dollares.

CONCURSO de Palavras Cruzadas

DECIFRAÇÃO DO ENIGMA N. 5



Coube o premio do enigma n. 5 ao Sr. José Paiva Caldas, de Bambuhy.

O mimo lhe será remettido, brevemente, pelo correio.

Aos magros e fracos

O organismo perde uma grande quantidade de phosphatos. Nós temos necessidade de substituir os phosphatos perdidos, introduzindo outros no organismo para que se consiga o equilibrio, mantendo desta forma todos os orgãos com saude e vitalidade. O trabalho diario, sem descanso, exgota o organismo; depois apparecem as consequencias: insomnia, neurasthenia, emmagrecimento, desanimo, fastio e, ás vezes, a propria tuberculose. Os phosphatos organicos, associados aos saes de calcio e ás vitaminas assimilaveis são, incontestavelmente, não propriamente o remedio, mas o alimento precioso e indispensavel para os cansados, deprimidos e nervosos. O Nutril Xavier, formula scientifica de grande valor, reuniu os phosphatos organicos, os saes de calcio e as vitaminas assimilaveis e combinou-os ao Elixir de Pepsina, permitindo desta maneira, que estas substancias indispensaveis á vida das cellulas do organismo, sejam inteiramente aproveitadas e possam desempenhar cabalmente o papel importantissimo de acceleradoras das combustões intra-organicas e estimulantes da força e do appetite. Todos os que precisarem recompor as energias perdidas; todos os que precisarem accumular força e vigor; os que precisarem tomar um fortificante racional e completo; os que precisarem fortificar os pulmões, o coração e o cerebro, devem tomar o Nutril Xavier. O Nutril Xavier suppre os phosphatos perdidos na luta pela vida; dá appetite, faz o somno calmo e restaurador; faz a digestão facil e perfeita; fortifica todos os orgãos; faz engordar e augmentar os globulos vermelhos do sangue. Todos os medicos que conhecem o Nutril Xavier elogiam a sua formula e acham-n'a perfeita e scientifica. Despresar as imitações. Exigir o Nutril Xavier.



Uma boa acção



senhor Nunes estava sentado á beira do rio, ao lado da sua filha Genoveva, com quem andava a passear, quando um rapaz dos seus quatorze annos, coxo e caminhando apoiado a um páu, passou diante d'elles, seguido de um cão d'agua.

O rapaz parou, e dirigindo-se ao senhor Nunes, disse:

— O senhor não quereria comprar este cão?

— Não, meu rapaz — respondeu o senhor Nunes.

O pequeno ficou durante um momento immovel e muito triste; mas, depois, dando um suspiro, continuou a andar.

— Meu pae! Gostava tanto de ter um cão... Compre-me aquelle, sim? — implorou Genoveva.

— Mas, minha filha, é uma despeza inutil.

— Não imagina a alegria que me dava, meu pae...

O senhor Nunes, que não sabia resistir a um pedido da filha, chamou o rapaz.

— Quanto queres que te dê pelo teu cão?

— Aceito o que o senhor me quizer dar.

— Bem. Dou-te trinta escudos.

E tirando da carteira tres notas de dez escudos, pagou o cão.

O rapaz guardou o dinheiro, e disse:

— Agora o cão é seu, meu senhor. Em todo o caso será bom prendel-o... Tenho a certeza que me seguia se não ficasse preso...

Tirou do bolso do casaco uma corda e atou-a ao pescoço do animal; mas tremiam-lhe as mãos, e depois de ter abraçado o cão, ergueu-se com o rosto banhado pelas lagrimas...

— Tens assim tanta pena de te separares do cão? — perguntou-lhe o senhor Nunes.

— Se tenho, meu senhor!... E' o unico amigo que possuo no mundo. Creia-o, e gosto tanto d'elle, como elle gosta de mim. Mas, agora o cão é seu...

— E' da minha filha. Foi para ella que o comprei.

— Não o quero — disse a pe-

quena com energia. — Já que tem tanta pena de se separar d'elle, leve-o.

— Então, meu senhor, aqui tem o seu dinheiro...

— Não, meu rapaz. Leva tambem o dinheiro.

O pequeno não queria acceitar, mas o senhor Nunes e a filha tanto insistiram, que conseguiram vencer os seus escrúpulos.

— Era a fome que me levava a vender o meu cão — acabou por dizer o pobre rapaz.

O senhor Nunes, condoido, quiz saber quem era o pequeno, e d'onde vinha; e o rapaz contou então a sua triste historia.

Chamava-se Valentim e tinha nascido n'uma aldeia distante. Os seus paes, trabalhadores honestos, haviam morrido com pouco tempo de intervallo. Valentim estava sem recursos, e pensou em se refugiar em casa d'um tio que vivia nos arredores do Porto. Não tendo dinheiro para a passagem, tinha resolvido fazer a viagem a pé, na companhia do seu cão.

Infelizmente cahiu e feriu uma perna. A ferida foi-se agravando, e era por isso que agora coxeava. Como já não tinha dinheiro para comer, havia decidido vender o seu querido cão, embora isso lhe custasse muito.

O senhor Nunes quiz examinar a ferida, e verificou o estado lastimoso em que se encontrava a perna.

— E' impossivel continuares a caminhar com a perna n'esse estado, meu pobre rapaz — disse o pae de Genoveva. — Vem commigo.

O senhor Nunes levou o seu protegido para o hospital, onde foi recebido immediatamente; mas está claro que o cão não foi admittido...

— E o meu pobre cão?... — perguntou o Valentim.

— Póde estar socegado a esse respeito, porque eu tomarei conta delle — disse logo Genoveva.

A bondosa pequena cumpriu o que tinha promettido; e além disso contou a historia de Valentim ás suas amiguinhas do collegio.

— O que eu queria — disse ella ao terminar a sua narrativa — era pagar a viagem ao Valentim. Seria deshumano deixal-o continuar a viajar a pé! Infelizmente só tenho oito escudos na minha bolsa.

Uma das pequenas disse immediatamente:

— Eu tambem lhe quero dar alguma coisa.

— E eu tambem, e eu tambem — disseram as outras.

— Obrigada! — dizia Genoveva radiante.

As pequenas contaram o que se tinha passado aos paes, e estes quizeram contribuir para a realização daquella obra de caridade.

Em pouco tempo Genoveva conseguiu juntar noventa escudos de esmolas aos trinta escudos que tinha dado a Valentim pelo cão.

Era mais que sufficiente para comprar a passagem ao pequeno. Valentim esteve dez dias no hospital, e sahiu de lá completamente curado.

Dirigiu-se immediatamente á casa dos seus bemfeitores.

O cão quando o viu, correu para elle e lambendo-lhe as mãos mostrava-se satisfeitissimo.

O senhor Nunes contou-lhe então o que a filha tinha feito por elle; e Genoveva entregou-lhe o dinheiro que tinha conseguido obter.

Valentim agradeceu commovidamente, e para provar o seu reconhecimento queria deixar o cão á Genoveva, mas a pequena não quiz ficar com o animal.

O rapaz despediu-se dos seus bemfeitores e afastou-se lentamente, acompanhado pelo cão, voltava-se de vez em quando, para dizer adeus.

O senhor Nunes reparou que a filha tinha os olhos cheios de lagrimas.

— Tens saudades do cão, e é por isso que choras, minha filha?

— Não, meu pae — respondeu a pequena — não são as saudades que me fazem chorar, é a alegria de ter praticado uma boa acção.

Versão de Violeta

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (5)

TER UMA BOA NOIVA... SEM SABER!

— E que voz tens, Joãozinho, acrescenta Assumpção, quando você canta se nota imediatamente.

E Joãozinho, sem dar a menor importância ao que se dizia, dirige-se á sua mãe:

— Vamos embora, que estas cousas de meninas são de pouco interesse e parece que logo vae chover.

Isto dito, summariamente se despede e sahe, em companhia de sua mãe, que não deixa de ter com D. Encarnação um significativo, mas imperceptível, olhar de entendimento. A pobre Assumpção fica silenciosa e triste olhando os gestos de Joãozinho e, com a vista, acompanha o amiguinho até a porta. O affecto verdadeiro e forte que existia no coração da meiga Assumpção, patenteia-se claramente em todos os episodios que temos narrado, muito embora a innocente e santa menina não pudesse comprehender ainda que o que ella via em Joãozinho era o seu ideal, o seu amor!

* * *

Assumpção chegára aos treze annos e sua mãe que a queria bella e santa, dotada de todos os conhecimentos que a sciencia humana tem e de todas as virtudes que a educação religiosa produz, para que fosse o encanto, o orgulho e a felicidade da familia, resolveu mandal-a, interna, para o convento das freiras dominicanas.

Com meiguice e sem querer obrigar-a, perguntou-lhe si era seu desejo ser uma menina intelligente, bem educada e santa, para o que seria necessario que ella fosse ao referido collegio, que ficava bastante longe da localidade. E a timida menina, com encantadora simplicidade, responde:

— Mamãe, a senhora é quem sabe...

— Mas, não terás saudades?

— Sim, terei muitas saudades, pois supponho ficarei muito tempo sem vêr a papae e a senhora...

— Só?...

— Dos demais parentes também, respondeu depois de pensar um pouco.

— E de quem mais?

Assumpção, ruborisada, acrescenta:

— De D. Josephina... e Joãozinho...

— Gostas muito d'elle, minha filha?

— Muito, mamãe. Elle é tão bomzinho, não se assemelha aos demais meninos e além disso sempre que vou á sua casa dá-me balas... e que gostosas balas!...

D. Encarnação, sem dar mostras do seu intimo contentamento, diz:

— Bem, amanhã irás te despedir dos teus amigos e parentes, de D. Josephina e Joãozinho, a quem levarás um presente, já que tens ganho delle tantas e tão boas balas.

E no dia seguinte a angelical menina começou as despedidas por Joãozinho, deixando-lhe uma bellissima lembrança, com estas palavras:

— Toma, caro amiguinho, não te esqueças de mim. Todos os dias reza para que seja muito feliz em meus estudos.

Joãozinho, ao vêr a simplicidade e a affectuosa maneira da menina, sentiu qualquer cousa de inexplicavel no seu generoso coração. Bastante commovido, mesmo um pouco vacillante, sem saber a razão disto, diz á sua querida companheirinha:

— Obrigado, Assumpção! Desejo-te mil felicidades, que faças um brilhante curso e que a fama de tua virtude e intelligencia corra o mundo todo.

Tomando a bolsa da menina encheu-a de balas, dizendo-lhe que era para ella chupar na viagem e não se esquecer d'elle. Apertando carinhosamente a mimosa mãozinha de Assumpção, acrescenta:

— Adeus, até a volta!

Assumpção, correspondendo a delicada e pura caricia do menino, murmura como que num saudoso queixume:

— Você é tão bom, Joãozinho, adeus!... Até a volta!...

Uma trahiçoeira lagrima, limpida e tremula como um brilhante, cahe triste e silenciosamente de seus olhos.

Joãozinho percebe-a e anima-a, conforta-a com a sua natural presença de espirito, recordando que os estudos serão rapidos, alguns mezes sómente, e que breve ella estará entre os seus entes queridos.

D. Josephina, chorosa, beija a menina, dizendo:

— Que Deus te proteja, meu anjo, e volte logo, logo...

Com o coração cheio de esperanças, sonhos, illusões, de brilhar e triumphar, obter optimas notas e significativos premios, muito aprender e mais ainda se santificar foi Assumpção, n'uma fresca e clara manhã, com destino ao convento das irmãs dominicanas, levando, principalmente, a saudade do seu inseparavel amiguinho de infancia.

* * *

(Continúa)

Ultima Novidade!

Para polir soalhos, moveis e automoveis use

"CÈRA CLEMANTT"

a unica que satisfaz as exigencias para o fim a que se destina.

Não mancha, não péga pó, não ataca o verniz, não engrossa no soalho; não necessita palha de aço nem escovão para lustrar.

Distribuidores para a America do Sul:

IND. REUNIDAS
F. MATARAZZO

Fabrica:

RUA STEFANO N. 2-A
Entregas a domicilio
Telephone 7-3869 — S. Paulo

**Resumo de
Direito Ecclesiastico**

EM PORTUGUEZ

pelo P. Sebastião Pujol, C. M. F.

De grande utilidade a sacerdotes,
Comunidades religiosas
e Irmandades.

PREÇO: 3\$500

Administração da "AVE MARIA"
Caixa Postal, 615 — S. Paulo

RADIOS "VOZTONE"

(O SOM DA VÓZ)

ALEGRIA DO LAR
SÃO MUITO SONOROS
POTENCIA ADEQUADA
ONDAS CURTAS E LARGAS
EM CADA POSSUIDOR,
UM ADMIRADOR

A' venda na

"CASA MANON"

S. PAULO

Unico representante para o
Brasil

Armando Settas

CAIXA POSTAL, 3891
S. PAULO

ARTE RELIGIOSA

IRMÃOS ROMARO & CIA. — Rua Cesario Alvim, Num. 13

PHONE, 9-2770 — S. PAULO

Fabricantes e especialistas em imagens para igrejas, de qualquer tamanho; altares e conjuntos em quadros, taes como: Via Sacra; Santa Ceia, etc. — Officina especializada para restaurações de pinturas antigas e concertos em geral. — **FORNECEMOS CATALOGO E ORÇAMENTOS A PEDIDO.** — Temos sempre em stock grande quantidade de artigos de phantasia proprios para kermesse, presentes, etc., etc.

MÃES...!

Quereis vossos filhinhos bellos e robustos?

Alimentai-os

com a deliciosa **CREME DE CEREAES**

ARROZINA

ARROZINA é preparada exclusivamente para os estomagos delicados das crianças.

ARROZINA é um optimo alimento das crianças e de facil digestão

ARROZINA nutre, engorda e fortifica as crianças.

ARROZINA é administrada em biberon ou em mingaus.

Valiosas opiniões de dois notaveis especialistas em molestias das crianças

DR. MARGARIDO FILHO:

E' com prazer que declaro estar já a longo tempo empregando em minha clinica, o Creme Arrozina, obtendo sempre optimos resultados na alimentação das crianças.

(Assignado) Margarido Filho

DR. OLINDO CHIAFFARELLI:

Attesto que emprego em minha clinica o Creme Arrozina, considerando-o optimo na alimentação das crianças. (Assignado)

Olindo Chiaffarelli

PREÇO DE UM PACOTE: **3 \$ 000**
EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DE 600\$000 A 3:000\$000 POR MEZ

Todos podem ganhar, organisando um pequeno negocio de representações no interior.

GRATIS, enviaremos a todos nosso folheto explicativo. — Córte este annuncio e mande seu endereço

a **PAN - AMERICANA (A. M.)**

Caixa Postal, 259 — S. Paulo — Brasil

Impressores!...

USEM AS TINTAS "SADOLIN", cores firmes e alta concentração

Pedidos á Caixa Postal, 3891

S. Paulo — Brasil

ARMANDO SETTAS & CIA.

Casa Santo Antonio

de HENRIQUE HEINS

Rua Quintino Bocayuva, 76-A — S. PAULO

LIVRARIA CATHOLICA — Fabrica de Imagens

Officina de paramentos e estandartes

Grande sortimento de artigos religiosos em geral — Vendas por atacado e a varejo

ADEUS RUGAS!



3.000 DOLLARES DE
PREMIO SE ELLAS NÃO
DESAPPARECEREM

A mulher em toda a eda-
de pode rejuvenescer-se e
embellezar-se. — E' facil
obter-se a prova em vosso
proprio rosto e em pouco
tempo.

EXPERIMENTAE HOJE MESMO O RUGOL

Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de beleza Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio, no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

Depois desta maravilhosa descoberta innumerados imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não aceite substitutos, exigindo sempre RUGOL.

Alvim & Freitas — São Paulo

Os attestados chovem!

"A bem dos que soffrem de molestia identica, venho publicamente attestar que soffrendo de ha muitos annos de tenaz bronchite asthmatica colhi os mais vantajosos resultados possiveis do uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Sempre que tenho recorrido a esse bemfezejo Peitoral, tenho tido plena satisfacção da minha confiança. — Pelotas, 20 de Setembro de 1922. — Agostinho Pereira de Almeida".

CONFIRMO este attestado

Dr. E. L. FERREIRA DE ARAUJO

(Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo, J. Pires, Amarante & C., etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

Construcção e venda de casas a prestações inferiores ao aluguel, à vontade do comprador

CONSTRUIMOS DIRECTAMENTE.

GARANTIMOS, PORTANTO, A MAIOR ECONOMIA, A EXCELLENCIA DOS MATERIAES, A SOLIDEZ E O FINO ACABAMENTO DA OBRA.

UMA VEZ QUE O PREDIO REPRESENTA A GARANTIA DO NOSSO EMPRESTIMO, e isto durante varios annos, — o que não se dá com os outros constructores, cuja responsabilidade termina com a entrega das chaves, — a pessoa menos versada em materia de construcção pode ficar absolutamente tranquillizada, na certeza de que o acabamento da obra terá o maior esmero.

Convencionado o nosso preço, não ha o menor risco de que o mesmo soffra alteracção para mais, como sóe acontecer frequentemente. AO CONTRARIO, pagando á vista os materiaes que consóme, "LAR BRASILEIRO" obterá frequentemente taes vantagens que lhe permittam REDUZIR O PREÇO DO ORÇAMENTO A PRINCIPIO COMBINADO, e, nesse caso, a Sociedade fará COM QUE OS SEUS CLIENTES PARTICIPEM DESSE BENEFICIO, DEVOLVENDO-LHES A DIFFERENÇA CONSEGUIDA.

Não é usual um constructor conceder ao seu cliente um abatimento no preço combinado, pelo facto de ter adquirido por menor quantia os materiaes necessarios.

AINDA MAIS, "LAR BRASILEIRO" contribuirá, para o pagamento da divida do cliente com varios contos de réis, na fórma que explica o prospecto. Com taes facilidades e um pequenino esforço de parte do comprador, um predio que custa Rs. 40:000\$000, por exemplo, poderá ser pago por Rs. 35:000\$000, ou menos.

Todo possuidor de um lote de terreno, completamente pago, poderá passar de inquilino a proprietario, sem despeza alguma, dentro de um prazo de 5 mezes, porque aceitamos o terreno como dinheiro em pagamento da entrada inicial de 20 por cento.

Emprestimos realizados

Rs. 130.000:000\$000

Lar Brasileiro

Associação de Credito Hypothecario para facilitar a acquisição da casa propria.

R. Bôa Vista, 31 (Edificio "Sul America")

SÃO PAULO